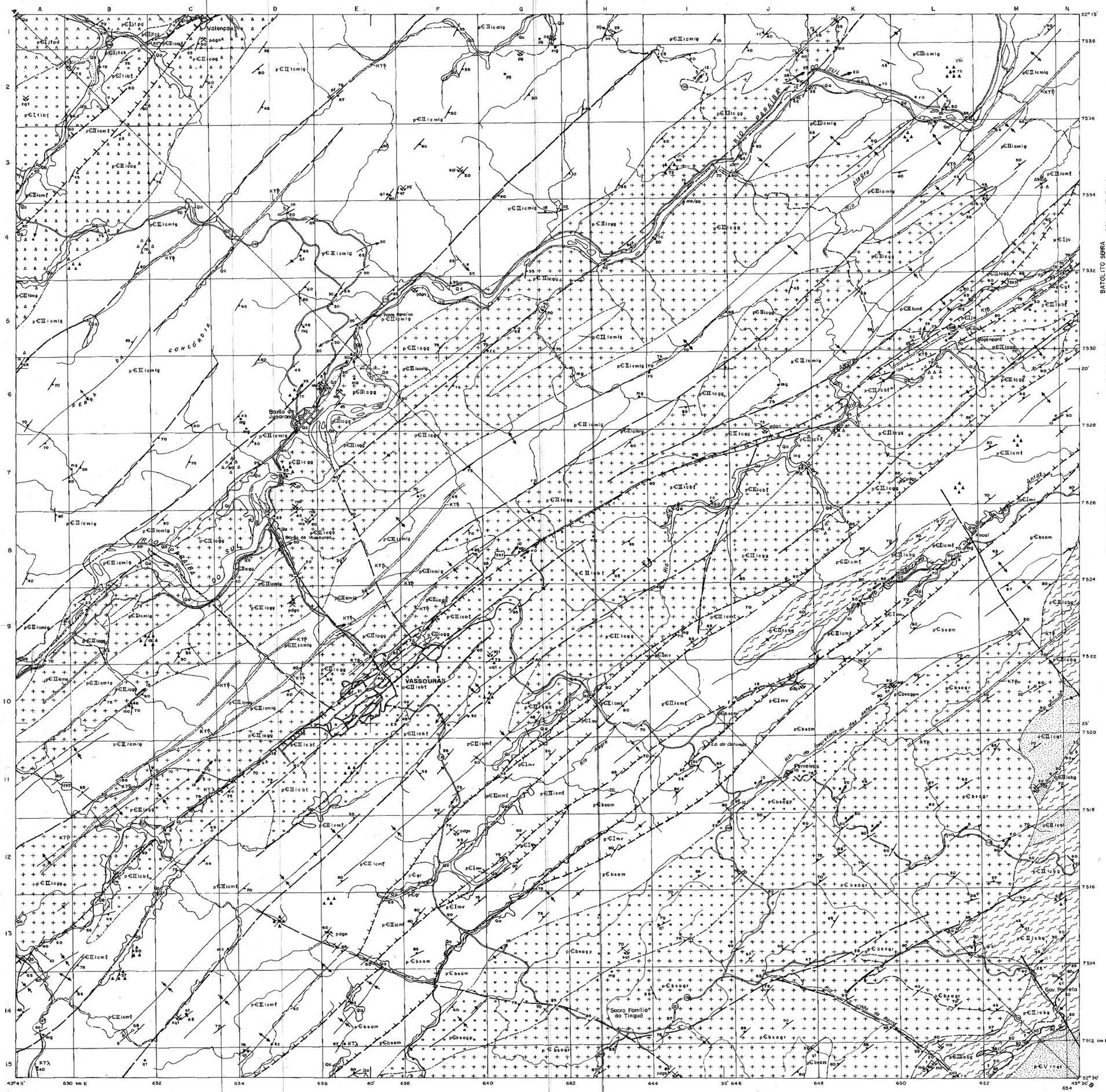
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

VASSOURAS
SF-23-Z-A-III-4



LEGENDA

CRETÁCEO-QUATERNÁRIO

qa — Aluvião: depósitos de argila, areia e cascalho

KTβ | KTλ — Rochas de dique: basálticas (β), alcalinas (λ)

PRÉ-CAMBRIANO

p€gr — Biotita granito de granulação média, cinza rosado, foliado cataclasticamente, localmente porfiroblástico

p€qf — Rocha ácida de dique: metagranófiro cinza rosado, blastoporfirítico

p€Vrnal — UNIDADE RIO NEGRO: gnaisses quartzosos e quartzo xistos intercalados com camadas de quartzito, migmatizados

AGRUPAMENTO V

p€bsa | gr | m — BATÓLITO SERRA DAS ARARAS: Batólito Serra das Araras: plutonito foliado, cinzento, geralmente protomilonítico, granitóide, granulação média com domínios ricos em granada rosada, caracteristicamente com feldspato com leve tom esverdeado; mostra xenólitos parcialmente assimilados (gr), transiciona para termos francamente porfiroblásticos (gp), cataclasitos de migmatito que em certos domínios ocorrem completamente homogeneizados (m)

AGRUPAMENTO II

p€IIic | bg | mig | mf | qt | mo — UNIDADE ITAOCARA: anfibólio-biotita gnaisse migmatizado, bandeado, sublenticular ou *flaser*, talhe médio, cinzento (qg), biotita gnaisse bandeado a xistoso, talhe médio (bg), variadamente migmatizado (mig), gnaisse granítico cinza claro, granulação fina, em parte migmatizado (gg) transicionando para biotita gnaisse migmatizado; milonito gnaisse (mf); blastomilonito (bt); bancos de quartzito intercalados com quartzo xisto e gnaisse (qt); lentes de mármore dolomítico (mo). Assinalam-se áreas francamente granatíferas (ᵃ) e anfibolíticas (ᵃᵃ). A porção central da faixa de ocorrência da Unidade, marginal ao Rio Paraíba do Sul, é rica em ocorrências de lentes de mármore dolomítico e rochas calcissilicatadas

p€IIibt — UNIDADE TRÊS ILHAS: blastomilonito fortemente laminado, cor cinzenta a esverdeada, amarelada por meteorização. Origina-se da Unidade Juiz de Fora, com a qual tem contato transicional, por diaftorese e cataclase

AGRUPAMENTO I

p€Iju — UNIDADE SÃO JOSÉ DE UBÁ: granulitos piroxênicos e quartzo-feldspáticos

p€Imv — UNIDADE MONTE VERDE: rocha charnockítica esverdeada, talhe fino-médio, com domínios fortemente laminados

p€Ijf | pd | ck — UNIDADE JUIZ DE FORA: piroxênio diorito, em parte charnockitizado e milonitizado, de granulação fina, verde escuro (pd); enderbito e charnockito, em parte milonitizados, cor verde acaramelada a verde garrafa, granulação fina a média (ck)

Limite de formações superficiais

Contato observado ou inferido com segurança, pontilhado onde encoberto

Contato transicional, pontilhado onde encoberto

Falha-reversa, traços no bloco do teto, tracejada quando encoberta

Falha verticalizada, tracejada quando encoberta

70 — Direção e mergulho de foliação metamórfica em rochas gnáissicas e metaígneas, laminação e bandeamento em migmatitos, foliação cataclástica

Direção de foliação ou bandeamento vertical

50 — Direção e mergulho de plano axial de dobra similar

20 — Rumo e caimento de eixo de dobra similar

Direção de eixo de dobra similar, horizontalizado

10 — Rumo e caimento de eixo de dobra paralela

Direção de eixo de dobra paralela, horizontalizado

10 — Orientação linear de: porfiroblastos de feldspato (p), porfiroclastos de feldspato (pf), agrupamentos de quartzo (q), biotita (b)

Orientação linear horizontalizada de porfiroblastos de feldspato (p)

10 — Orientação linear de fibrosidade

Orientação linear horizontalizada de fibrosidade

15 — Rumo e caimento de eixo maior de: agregados quartzo-feldspáticos (f), estilóides rochosos (e), *boudin* (b)

Estrutura sinforme

Estrutura antiforme

Estrutura sinforme invertida

Ocorrências rochosas
- rc - Rocha calcissilicática
- qt - Quartzito
- mg - Microgabro
- kz - Gnaisse kinzigítico
- mo - Mármore dolomítico
- pg - Pegmatito
- KTλ - Rocha alcalina

Jazidas em atividade (⚒) ou paralizadas (⚒)
- mo - Mármore
- sqt - Saibreira em rocha quartzítica
- pdgn - Pedreira em rocha gnaissóide
- pg - Pegmatito
- ar - Areia

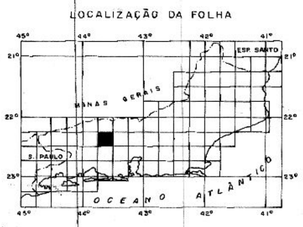
Base compilada da Carta do Brasil, escala 1:50.000, IBG - FIBG, Edição em 1979, aerofotografias em 1960 / AST-10 / USAF.
UTM: Equador e meridiano 45° W Gr., acrescidas respectivamente, as constantes: 10.000km e 500km. Projeção Universal Transversa de Mercator.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1982 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
18°32' 31'25"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 7' ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA VASSOURAS

ESCALA 1:50.000

1000 m 0 1000 2000 3000 4000m

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO PRETO	VALENÇA	PARAÍBA DO SUL
BARRA DO PIRAÍ	VASSOURAS	MIGUEL PEREIRA
PIRAÍ	PARACAMBI	CAVA

Serviços a cargo de GEOSOL - Geologia e Sondagens Ltda.
Equipe Executora — Chefe do Serviço: J.H. Grossi Sad
Coordenador: A. Licínio M. Barbosa
Geologia: Clayton P. Pinto, Vassily K. Rolim e J.A. Menezes Paiva

Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978.

DRM-RJ

DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS